



Uso de antimicrobianos em pacientes queimados internados em Unidade de Terapia Intensiva

Tema: Farmácia

Ilana Saute Glock Slud; Eduarda Schneider Ludwig; Tasiana Aylen Cervellera Simonetti; Matheus William Becker; Karin Hepp Schwambach;

HPS

Porto Alegre/RS

Introdução e Objetivos: As queimaduras são lesões que tornam a pele suscetível à infecções, sendo elas a principal causa de morte em grandes queimados. Este estudo teve como objetivo descrever o perfil de uso de antimicrobianos em pacientes queimados internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). **Material e Métodos:** Estudo transversal em UTI referência em queimados de um hospital público de Porto Alegre entre janeiro e dezembro de 2022. Os dados foram obtidos por meio do Sistema de Informação Hospitalar (SIHO). Os antimicrobianos foram agrupados conforme o nível três da classificação Anatomical Therapeutic Chemical (ATC) e a quantidade utilizada em gramas foi dividida pela Dose Diária Definida (DDD). Calculou-se a densidade de consumo por cem pacientes-dia (DDD100). A pesquisa foi aprovada por Comitê de Ética, CAAE 62935722.1.0000.5338 sob parecer 5801905. **Resultado:** Foram internados 64 pacientes por queimaduras, 75% do sexo masculino, idade entre 18 e 83 anos, devido à queimaduras por fogo, corrente elétrica, líquidos, agentes químicos e explosivos. O desfecho principal foi alta hospitalar (62,5%). A incidência de infecções bacterianas foi de 73,4% e 4,7% de infecções fúngicas. Foram isolados 263 patógenos, 183 Gram negativos, 73 Gram positivos e 7 fungos. Foram utilizados 15 diferentes antimicrobianos, totalizando 13.060 unidades dispensadas. O consumo total de antimicrobianos no período foi de 111,16 DDD/100 pacientes-dia, os mais utilizados foram Meropenem (28,10), Oxacilina (25,05), Polimixina B (18,39) e Vancomicina (17,8). **Conclusão:** A utilização de fármacos de amplo espectro como meropenem e vancomicina estão relacionados ao perfil de infecção do ambiente da UTI. O uso racional de antimicrobianos pode diminuir a morbidade, a mortalidade e o tempo de internação hospitalar. Este trabalho contribuiu para a compreensão da microbiologia, perfil de resistência e práticas de tratamento em pacientes com queimaduras.